



INSTITUTO BRASILEIRO DE GESTÃO DE NEGÓCIOS

**IBGEN - Porto Alegre - Portaria de Reconhecimento do curso nº 412 de
26/08/2016, D.O.U. 05/09/2016**

Relatório Geral

Autoavaliação Institucional

Comissão Própria de Avaliação – CPA

**Versão Parcial 2017
Versão Integral 2015 e 2016**

Porto Alegre, março de 2018.

MANTENEDORA

Instituto Brasileiro de Gestão de Negócios Educacional Ltda.

Claudino José Meneguzzi Júnior
Diretor Geral

MANTIDA

Faculdade IBGEN – Instituto Brasileiro de Gestão de Negócios

Claudino José Meneguzzi Júnior
Diretor Geral

Eduardo Araújo
Direção de Operações

Marcelo Maduell Guimarães
Coordenador da Comissão Própria de Avaliação (CPA)

Coordenadores dos Cursos Superiores:

Coordenação de Curso Administração
Hamilton Luis Kleinowski

Coordenação de Curso Direito
Marcelo Maduell Guimarães

Coordenadora de Curso Psicologia
Janice Inchauspe Pereira

CPA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

Marcelo Maduell Guimarães
Coordenador da CPA

Jose Antônio Fracalossi Meister
Representante Docente

Carolina Kubaszeiski
Representante Técnico-Administrativo

Diogo Saraiva
Representante Discente

Jéssica Cucera de Castro
Representante Sociedade Civil Organizada

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	5
1.1	Eixos de Avaliação.....	7
1.3	Etapas do Planejamento/Execução	8
1.4	Cronograma da Avaliação Institucional - 2016	10
2	METODOLOGIA DA AUTO AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL NO IBGEN	13
3	ANÁLISE DOS EIXOS	18
3.1	EIXO 1 - Planejamento e Avaliação Institucional	18
	Constatações	18
	Ações de Melhoria.....	19
3.2	EIXO 2 - Desenvolvimento Institucional.....	19
3.2.1	A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional	19
	Constatações.....	19
	Ações de Melhoria	19
3.2.2	Responsabilidade Social	20
	Constatações.....	20
	Ações de Melhoria	21
3.3	EIXO 3 - Políticas Acadêmicas	21
3.3.1	A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão.	21
	Constatações	21
	Ações de Melhoria.....	25
3.3.2	A comunicação com a sociedade.....	26
	Constatações	26
	Ações de Melhoria.....	27
3.3.3	Políticas de atendimento aos estudantes.....	27
	Constatações	27
	Ações de Melhoria.....	30
3.4	EIXO 4 - Políticas de Gestão	30
3.4.1	Políticas de Pessoal	30
	Constatações	30
	Ações de Melhoria.....	31
3.4.2	Gestão.....	32
	Constatações	32
	Ações de Melhoria.....	33
3.4.3	Sustentabilidade financeira	33
	Constatações	33
	Ações de Melhoria.....	34
3.5	EIXO 5 - Infraestrutura Física	34
3.5.1	Infra-estrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação.	34
	Constatações	34
	Ações de Melhoria.....	42
	CONSIDERAÇÕES FINAIS - AUTOAVALIAÇÃO	44

1 INTRODUÇÃO

A Faculdade IBGEN - Instituto Brasileiro de Gestão de Negócios, mantida pela IBGEN Educacional Ltda., que por sua vez desde 2017 passou a fazer parte do grupo Uniftec, desde o seu credenciamento como Instituição de Ensino Superior, concedido pela Portaria do Ministro da Educação no 3.828, de 18 de novembro de 2004, DOU seção 1, p. 222 de 19 de novembro de 2004 e reconhecida pela Portaria no 706, de 29 de maio 2012, DOU seção 1, p. 32 de 30 de maio de 2012, valendo-se de sua expertise construída ao longo dos quase 20 anos de atuação em nível de pós-graduação na área da Gestão tem desenvolvido atividades junto ao meio empresarial, a fim de oferecer-lhe alternativas de solução aos desafios gerenciais que o Mercado e a Tecnologia apresentam, focadas no desenvolvimento de seus colaboradores.

A Faculdade IBGEN, portanto, é uma escola de negócios, que visa atender o ambiente organizacional promovendo a atenção aos ambientes tecnológico, econômico-financeiro, social e legal.

Desta forma, pelo perfil de seu foco de atuação e de seus estudantes e parceiros, em sua maioria já inseridos no mercado de trabalho, a prioridade da Faculdade IBGEN é o processo de aprendizagem a partir do ensino, pesquisa e extensão com alta qualidade, pragmaticidade e resolutividade, capaz de ressignificar as realidades organizacionais.

É nesse sentido que se orientam as incorporações e novas parcerias econômicas realizadas até hoje. No segundo semestre de 2015 ocorreu o início do processo de transferência de Manutenção com a Faccentro, que se concretizou no decorrer do ano de 2016, que transcorreu dentro de um aspecto de tranquilidade. O segundo semestre de 2016 iniciou com um significativo avanço sob aspecto pedagógico: a implantação da Metodologia Ativa de aprendizagem, método consagrado mundialmente, onde o aluno passa a ser o protagonista do processo de aprendizagem, que, segundo estudos o aluno tem significativo ganho na acumulação de conhecimento. Outra modificação muito importante foi a alteração da matriz curricular que passou do tradicional método de disciplinas para módulos. Esta modificação foi feita no intuito promover o desenvolvimento do aluno tornando-o capaz de tomar decisões.

Ao longo do segundo semestre iniciou-se o processo de parceria das faculdades IBGEN e FTEC. Este processo, num primeiro momento, visa aprimorar e otimizar os aspectos administrativos e gerenciais, num segundo momento, a médio e longo prazo, abarcará o aspecto didático-pedagógico.

Os movimentos de junção de instituições está em consonância com o "mercado", pois o fortalecimento das instituições traz benefícios para os alunos e seu futuro profissional.

Com relação às avaliações, o IBGEN, da mesma forma como as demais instituições que compõe o grupo Uniftec, concebem a avaliação como ação ética, portanto diagnóstica e formativa. Por essa visão, os alunos, professores e funcionários técnico-administrativos do IBGEN serão partícipes do processo e responsáveis pelo seu resultado. Acresce a tudo isso uma metodologia, como já referido, pragmática e resolutiva com a necessária densidade teórica. Elementos que se consubstanciam como caminho capaz de desenvolver habilidades e competências necessárias à solução dos problemas advindos da sociedade da informação e à construção de uma sociedade fraterna, solidária e autossustentável, sendo o estudante agente de sua própria formação e capaz de educar-se sempre, sabendo responsabilizar-se, de forma madura e consciente, por todas as suas ações, assumindo o seu papel na sociedade.

Nessa perspectiva, a avaliação é um imperativo ético irrecusável não só por questões técnico-administrativas e de adequação às normas legais, mas porque tem como foco a educação na qualidade de bem público e, portanto, exige do Poder Público, respeitadas diferentes missões institucionais, a construção e consolidação de instituições e de um sistema de educação superior com alto valor científico e social. Todas as IES, independentemente de suas características e natureza jurídica, e idealmente todos os membros da comunidade educativa – professores, estudantes técnico-administrativos, ex-alunos e outros grupos sociais relacionados – estão chamados a se envolver nos processos avaliativos, juntamente com os representantes do governo, realizando ações coordenadas coletivamente legitimadas.

A avaliação da instituição busca fornecer uma visão global sob uma dupla perspectiva:

- ✓ O objeto de análise é o conjunto de dimensões, estruturas, relações, atividades, funções e finalidades da IES, centrado em suas atividades de ensino,

pesquisa e extensão segundo os diferentes perfis e missões institucionais. Está compreendida, na avaliação da instituição, a gestão, a responsabilidade e compromissos sociais e a formação acadêmica e profissional com vistas a repensar sua missão para o futuro.

✓ Os sujeitos da avaliação são os conjuntos de professores, estudantes, funcionários técnico-administrativos e membros da comunidade externa, especialmente convidados ou designados.

A avaliação que será apresentada a seguir refere-se à avaliação institucional referente ao triênio 2015, 2016 e 2017 e tem caráter integral, focando com bastante especificidade o ano de 2017 e discutindo o conteúdo relativo aos dois relatórios parciais anteriores (2015 e 2016), explicitando uma análise global em relação ao Plano de Desenvolvimento Institucional e a todos os eixos do instrumento, de acordo com as atividades de gestão acadêmicas. No final do documento será apresentado um Plano de Ação para melhoria do Instituto Brasileiro de Gestão de Negócios.

1.1 Eixos de Avaliação

A avaliação está organizada em cinco eixos definidos pelo SINAES:

Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

Dimensão 8: Planejamento e Avaliação e Relato Institucional

Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

Eixo 3: Políticas Acadêmicas

Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

Eixo 4: Políticas de Gestão

Dimensão 5: Políticas de Pessoal

Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

Eixo 5: Infraestrutura Física

Dimensão 7: Infraestrutura física

1.2 Composição da CPA

A Comissão Própria de Avaliação do IBGEN é composta por cinco membros:

- Um Coordenador
- Um Representante Docente
- Um Representante Discente
- Um Representante dos Funcionários Técnicos- Administrativos
- Um Representante da Sociedade Civil

O mandato dos membros do Corpo Docente, Corpo Discente, Corpo técnico-administrativo e Representante da Sociedade Civil é de quatro anos, podendo haver recondução por igual período, exceto no caso do corpo discente.

O mandato do coordenador da CPA tem duração de quatro anos, podendo haver recondução por igual período.

1.3 Etapas do Planejamento/Execução

O planejamento e execução da avaliação institucional envolvem a realização das seguintes fases:

1ª FASE: Planejamento da Avaliação

✓ Nesta etapa são realizadas reuniões da CPA para fazer o planejamento da autoavaliação do período, onde são analisados os resultados das autoavaliações anteriores e a execução dos planos de melhorias. Para verificação da execução dos planos de melhorias, a CPA visita cada órgão da instituição e verifica o cumprimento das ações previstas, gerando um relatório. Com base nestas informações são definidas as estratégias de avaliação do período, são definidos os instrumentos de avaliação a serem utilizados (revisando os utilizados em semestres anteriores e criando novos, quando necessário). Também se define o período de realização da avaliação e prazos para realização das outras fases.

2ª FASE : Preparação do Sistema do Site para a Autoavaliação

✓ A avaliação *on-line* é uma boa fonte de dados quantitativos, por isso precisa de constantes melhorias. São realizadas reuniões com os responsáveis pelo Departamento de Tecnologia da Informação (DTI) para adaptações do sistema e acréscimo de novas funcionalidades.

3ª FASE : Orientação à Comunidade Acadêmica

✓ A participação efetiva do maior número de membros da comunidade acadêmica na autoavaliação é importante para o sucesso desta. Portanto, em todos os semestres é realizado um processo de orientação da comunidade acadêmica para destacar a importância da avaliação.

4ª FASE: Sensibilização da Comunidade Acadêmica

✓ Os coordenadores de curso e professores recebem orientação para sensibilizar os alunos quanto à importância de participarem do processo de autoavaliação institucional. Os professores e coordenadores conversam com os alunos de cada uma das turmas orientando-os a responder os instrumentos que forem utilizados. Os professores e funcionários técnico-administrativos também são sensibilizados a participar da pesquisa.

5ª FASE: Responder Questionário no Site

✓ No período que for especificado no planejamento, o site da avaliação é ativado e os alunos e outros membros da comunidade acadêmica podem responder o questionário acessando o site da faculdade.

6ª FASE : Compilação e Análise dos Dados

✓ Nesta etapa, os dados coletados através dos diversos questionários são compilados, cruzados (quando possível) e são gerados gráficos que irão facilitar a análise dos resultados.

7ª FASE: Análise dos Resultados e Apresentação

✓ Análise dos dados compilados a partir da aplicação de questionários à comunidade acadêmica.

8ª FASE: Levantamento de informações de outras fontes

✓ Nesta etapa é feito o levantamento de informações por meio de relatórios de autorização, reconhecimento e credenciamento emitidos pelo MEC, relato dos coordenadores de curso e funcionários, bem como caixas de sugestões, sugestões disponíveis na unidade IBGEN.

9ª FASE: Relatório da Autoavaliação Institucional

✓ Ao final do último semestre letivo e início do próximo, após análise dos dados de diversas fontes, escreve-se o relatório da autoavaliação

institucional, resumindo as informações coletadas, as análises realizadas e as ações de melhorias que foram planejadas. Essas informações servirão de base para realização do processo de autoavaliação do próximo período letivo.

10ª FASE: Divulgação do plano de ação de 2018.

✓ Nesta fase as ações para 2017 são divulgadas nos murais da instituição e socializadas nas reuniões de início de semestre;

1.4 Cronograma da Avaliação Institucional - 2017

2017				
Período de avaliação: 01/07/2017 a 30/12/2017				
Fase	Responsável	Período	Atividades	Providências
1ª FASE: PLANEJAMENTO DA AVALIAÇÃO	Coordenação da CPA	Julho	<ul style="list-style-type: none"> Planejamento geral da avaliação Revisão das questões Ajustes finais nos instrumentos 	Reunir a Comissão da CPA para discutir a avaliação
2ª FASE: PREPARAÇÃO DO SISTEMA DO SITE PARA A AUTOAVALIAÇÃO	DTI	Agosto	<ul style="list-style-type: none"> Fazer alterações necessárias no sistema Alterar questões conforme solicitação da coordenação da CPA Preparar dados da comunidade acadêmica para ter acesso a avaliação 	Enviar questões revisadas para autoavaliação pelo site
3ª FASE: ORIENTAÇÃO AOS PROFESSORES	Coordenação da CPA e Coordenadores de Curso	Agosto	<ul style="list-style-type: none"> Envio de e-mail explicativo aos professores Sensibilização e explicação dos procedimentos de avaliação à comunidade acadêmica 	Verificação da lista de e-mails de professores e alunos Elaboração do texto explicativo sobre a avaliação
4ª FASE: SENSIBILIZAÇÃO DOS ALUNOS	Coordenação da CPA, Coordenadores de Curso e Professores	Agosto	<ul style="list-style-type: none"> Divulgação em cartazes nos murais e elevador Divulgação de banner no site Divulgação e sensibilização pelos professores em sala de aula 	Impressão de cartazes; Desenvolvimento de banners para o site.

2017				
Período de avaliação: 01/07/2017 a 30/12/2017				
Fase	Responsável	Período	Atividades	Providências
5ª FASE: RESPONDER QUESTIONÁRIO NO SITE	Alunos	Setembro	<ul style="list-style-type: none"> Acessar o site da faculdade e responder os questionários: infraestrutura e avaliação docente 	Tornar o <i>link</i> para acesso ao questionário disponível no período da avaliação.
6ª FASE: GERAÇÃO DOS RELATÓRIOS DO SISTEMA DE AUTOAVALIAÇÃO	DTI	Setembro	<ul style="list-style-type: none"> Geração dos relatórios do sistema com o dados da avaliação 	Imprimir relatórios
7ª FASE: ANÁLISE DOS RESULTADOS DOS QUESTIONÁRIOS /APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS	CPA/Gestores de Curso/SEFTEC	Setembro	<ul style="list-style-type: none"> Análise dos resultados e definição de estratégias e ações Entrega e discussão das avaliações a cada professor. 	Cópias da avaliação para cada professor
8ª FASE: LEVANTAMENTO DE INFORMAÇÕES DE OUTRAS FONTES	Coordenação da CPA	Outubro	<ul style="list-style-type: none"> Correlação das informações obtidas nos questionários com informações de outras fontes. 	Levantamento de informações por meio da ouvidoria, relatórios de autorização, reconhecimento e credenciamento emitidos pelo MEC, relato dos coordenadores de curso e funcionários.
9ª FASE: ESCREVER RELATÓRIO	Coordenação da CPA	Novembro	<ul style="list-style-type: none"> Organizar informações da autoavaliação para serem colocadas no relatório de autoavaliação 	Imprimir relatório e guardar cópia com a documentação da CPA.
10ª FASE: DIVULGAÇÃO DO PLANO DE AÇÃO DE 2018	Coordenação da CPA	Dezembro –	<ul style="list-style-type: none"> Colocação das ações nos murais dos três prédios; Expor plano nas reuniões de início de semestre; 	Imprimir quadro com plano de ação; Encaminhar plano de ação aos coordenadores de curso.

QUADRO 01 – Planejamento da Avaliação Institucional – 2017/2018

2 METODOLOGIA DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL NO IBGEN

A avaliação das instituições de educação superior, segundo a CONAES (Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior), tem caráter formativo e visa o aperfeiçoamento dos agentes da comunidade acadêmica e da instituição como um todo. Tal ocorre, em especial, quando conta com a participação efetiva de toda a comunidade interna e, ainda, com a contribuição de atores externos do entorno institucional. Nestes casos, a instituição constrói, aos poucos, uma cultura de avaliação que possibilita uma permanente atitude de tomada de consciência sobre sua missão e finalidades acadêmica e social.

A Avaliação Interna é um processo contínuo por meio do qual uma instituição constrói conhecimento sobre sua própria realidade, buscando compreender os significados do conjunto de suas atividades para melhorar a qualidade educativa e alcançar maior relevância social. Para tanto, sistematiza informações, analisa coletivamente os significados de suas realizações, desvenda formas de organização, administração e ação, identifica pontos fracos, bem como pontos fortes e potencialidades, e estabelece estratégias de superação de problemas. A avaliação interna ou autoavaliação é, portanto, um processo cíclico, criativo e renovador de análise, interpretação e síntese das dimensões que definem a Instituição.

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) do IBGEN foi instituída com a atribuição de conduzir o processo de avaliação interna, através de um trabalho sistemático que atenda aos princípios de gestão integrada, desenvolvendo ações articuladas com os Coordenadores Gestores de Cursos, Órgãos de Apoio e Direção, garantindo, dessa forma, o processo de construção participativa. Sua criação obedece ao que está previsto no art. 11 da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), regulamentada pela Portaria MEC 2.051, de 9 de julho de 2004, em seu artigo 7º.

O Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, fundamenta-se na necessidade de promover a melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional, da sua efetividade acadêmica e social e, especialmente, do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais.

O Instituto Brasileiro de Gestão de Negócios, agora integrante do Grupo Uniftec, é uma instituição comprometida não apenas com o oferecimento de ensino superior à comunidade, mas acima de tudo com a qualidade dos serviços que presta. Por isto a comunidade acadêmica compreende que, para melhorar a qualidade dos serviços já prestados e garantir a qualidade permanente daqueles que virão a ser oferecidos, será fundamental que todas as ações da instituição sejam orientadas pelos resultados de processos de avaliação institucional.

Nesse sentido, a instituição sob o espírito do grupo econômico controlador pretende dar maior efetividade ao processo permanente de avaliação por considerar fundamental e de valor inestimável os dados captados pelas avaliações, que a partir inclusive de sistemas de que uma das funções mais importantes da avaliação é fornecer subsídios para o aperfeiçoamento de ensino, da pesquisa e da extensão, bem como do seu corpo docente e técnico, das condições materiais de oferta de serviços.

O IBGEN entende avaliação institucional como:

- Processo contínuo de aperfeiçoamento de desempenho econômico e acadêmico;
- Ferramenta para o planejamento e a gestão acadêmica;
- Processo sistemático de prestação de contas à comunidade acadêmica e à sociedade;
- Programa social e pedagógico que visa a melhoria da instituição e das pessoas que a integram.

A autoavaliação institucional utiliza diversos instrumentos de avaliação. Para fazer uma análise quantitativa de alguns aspectos são disponibilizadas perguntas no portal da faculdade (acessado pelo site), onde os alunos e professores podem responder as questões sem serem identificados. Essas perguntas são revisadas semestralmente, orientando-as para o foco da avaliação no respectivo semestre. Os funcionários técnico-administrativos responderam ao questionário manualmente, e também sem se identificar.

A tabulação de todos os dados e a geração de gráficos é feita pela CPA antes de ser apresentada aos diversos segmentos da faculdade para que possam ser definidas ações de melhorias quando necessário.

No ano de 2017, as perguntas, abertas e fechadas, foram divididas em dois grandes blocos: avaliação de professores e infraestrutura do IBGEN.

As 10 questões apresentadas fechadas propostas aos alunos para **avaliação dos professores** foram:

1. A metodologia aplicada em sala de aula favoreceu sua aprendizagem?
2. As relações professor-aluno na disciplina foram pautadas na ética e no respeito, estimulando seu desenvolvimento?
3. O professor demonstrou domínio e segurança nos conteúdos abordados na disciplina?
4. O professor disponibilizou notas e frequências (presenças) dentro dos prazos adequados.
5. O professor disponibilizou o plano de ensino no início do semestre utilizando-o como referência para condução das aulas.
6. O professor domina o ambiente virtual de aprendizagem (Moodle ou classroom, portal, biblioteca virtual, QMágico, entre outros).
7. O professor foi pontual quanto ao horário de início e encerramento das aulas.
8. Os conteúdos abordados na disciplina contribuíram efetivamente para a sua formação profissional.
9. Os critérios avaliativos foram claros e condizentes com a proposta educativa.
10. Você sente-se satisfeito com as aulas desta disciplina.

Após as questões fechadas relatadas anteriormente, os alunos poderiam usar espaço livre para as avaliações qualitativas dos professores.

As 25 questões apresentadas fechadas propostas aos alunos para **avaliação dos professores** foram:

1. A qualidade dos professores do IBGEN está:
2. Avalie os cursos do IBGEN quanto à adequação às necessidades do mercado de trabalho?
3. Como está a adequação das instalações do IBGEN às atividades de ensino-aprendizagem?
4. Como está a conservação e limpeza das instalações?
5. Como está a disponibilidade da direção para atender os alunos?
6. Como está a disponibilidade e atenção da coordenação gestora de curso para atender os alunos?

7. Como está a mediação de conflitos - professor/aluno - realizado pela Coordenação Gestora de Curso?
8. Como estão as melhorias na infraestrutura do IBGEN?
9. Como estão as melhorias no atendimento dos diversos setores do IBGEN?
10. Como você percebe a aceitação do seu curso pelo mercado de trabalho?
11. Como você percebe a atuação da CPA (Comissão Própria de Avaliação) para a promoção de melhorias do IBGEN:
12. Como você percebe as atividades de cunho socioambiental do IBGEN desenvolve junto à comunidade?
13. Como você percebe o alinhamento das atividades diárias do IBGEN com a sua missão?
14. Na sua opinião, a comunicação interna do IBGEN está:
15. Na sua opinião, a qualidade dos laboratórios que você utiliza no seu curso está:
16. O acervo da biblioteca está?
17. O atendimento da biblioteca está?
18. O atendimento da cantina está?
19. O atendimento da recepção está?
20. O atendimento da secretaria acadêmica está?
21. O atendimento do serviço de reprografia (xérox) está?
22. O atendimento do suporte de tecnologia da informação está?
23. O IBGEN oferece aos alunos cursos de nivelamento, serviços de monitoria, etc. Como você avalia a qualidade destes serviços?
24. O IBGEN oferece aos seus estudantes o NAPI (Núcleo de Apoio Psicopedagógico Institucional), o CeO (Carreiras e Oportunidades), e o SAA (Serviço de Apoio ao Aluno). Como você percebe a efetividade destes projetos para os alunos?
25. Visibilidade do IBGEN na sua região de atuação:

Após as questões fechadas relatadas anteriormente, os alunos poderiam usar espaço livre para as avaliações qualitativas dos professores.

Nos anos de 2015 e 2016 foram realizadas duas pesquisas, ambas parciais, a partir da metodologia e coordenação alinhadas à administração anterior do IBGEN.

Em 2015 concluiu-se pela (a) melhoria da sistemática de coleta e tabulação de dados; (b) consolidação do processo de acompanhamento de egressos da graduação e da pós-graduação; (c) informatização do processo de coleta e tabulação das avaliações (d) Inserção dos cursos de pós graduação no processo de avaliação. (e) melhorar a comunicação dos resultados da avaliação institucional, principalmente em relação à comunidade externa.

Já em 2016 concluiu-se pela (a) implantação da autoavaliação através do sistema TOTVs; (b) melhoria da sistemática de coleta e tabulação de dados; (c) consolidação do processo de acompanhamento de egressos da graduação e da pós-graduação; (d) informatização do processo de coleta e tabulação das avaliações; (e) inserção dos cursos de pós graduação no processo de avaliação; (f) melhorar a comunicação dos resultados da avaliação institucional, principalmente em relação à comunidade externa.

3 ANÁLISE DOS EIXOS

3.1 EIXO 1 - Planejamento e Avaliação Institucional

Constatações

O Instituto Brasileiro de Gestão de Negócios realiza semestralmente o processo de autoavaliação institucional, visando identificar necessidades de melhorias nos seus diversos setores. No ano de 2017, também apresentou na versão parcial o Relato Institucional que teve o objetivo de descrever e evidenciar os principais elementos do seu processo avaliativo (interno e externo) em relação ao PDI, incluindo os relatórios elaborados pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) do período que constituiu o objeto de avaliação.

Para a realização da avaliação, são realizadas reuniões e intenso contato por e-mail e Whatsapp de planejamento nas quais se discute o período de realização da avaliação, forma, indicadores, questões. São analisados os relatórios das avaliações anteriores para definir quais os aspectos que precisam de destaque na avaliação. Após a realização da pesquisa com a comunidade acadêmica, são gerados relatórios de dados e estes são analisados para que se faça a avaliação de cada uma das dimensões. Os principais resultados da avaliação são divulgados através de rede sociais dos murais da instituição, inserções e, sala de aula e *mailing* (aos alunos da modalidade EAD, principalmente).

No segundo semestre de 2017, houve aplicação de questionário aos alunos, para avaliação do corpo docente. Mais de 50% do corpo docente participou da avaliação. Além dos dados obtidos no questionário do segundo semestre, serviram de base para diagnóstico em 2017 as mensagens recebidas na caixa de sugestões, os relatos dos coordenadores de curso (com base em informações de alunos e professores) e os relatórios emitidos nas visitas *in loco* na IES, para fins de autorização, reconhecimento, renovação de reconhecimento e credenciamento.

A CPA analisa os dados e divulga resultados qualitativos e quantitativos, sendo que os mesmos são discutidos junto à direção geral e as necessidades são atendidas com agilidade e mediante um cronograma. A divulgação dos resultados obtidos no processo autoavaliativo bem com o cronograma de atendimento as necessidades apontadas e as conquistas obtidas são amplamente divulgadas em murais e também no site.

Ações de Melhoria

O processo de divulgação das ações da CPA, assim como a participação da comunidade acadêmica nos processos tem melhorado e possibilitado a implementação imediata de melhorias pela administração da instituição. Por outro lado esta Comissão entende que muitos alunos ainda não possuem entendimento completo sobre a função da CPA para a melhoria da qualidade da Instituição, e uma maior abrangência das informações ainda se faz necessário. Como uma das ações para reduzir esta defasagem, a CPA do IBGEN instituiu uma aula inaugural para os novos alunos, professores e colaboradores no sentido de bem informar as funções e compromissos desta comissão. Esta ação é um desdobramento das percepções captadas pela CPA durante as pesquisas de 2016.

3.2 EIXO 2 - Desenvolvimento Institucional

3.2.1 A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional

Constatações

As metas e objetivos do PDI previstos e implantados estão muito bem articulados com a missão Institucional, com o cronograma estabelecido e com os resultados do processo de avaliação institucional.

Por conta do processo de incorporação do IBGEN ao Grupo Uniftec, notou-se necessidade alinhar o PDI à nova estrutura que passa a ser disponibilizada à comunidade acadêmica do IBGEN.

Outro ponto constatado foi a falta de sinergia da comunidade acadêmica. Foi identificado como principal razão as dificuldades administrativo-econômicas enfrentadas no ano de 2016, bem como as alterações pedagógicas havias no mesmo ano.

Ações de Melhoria

A administração com a intensa participação da CPA já está trançando a atualização do seu PDI (2015/2019) a partir de algumas melhorias já realizadas como a intensificação da atenção ao desenvolvimento dos bacharelados da instituição (Administração, Direito e Psicologia) que, agora, atuam com maior sinergia nos processos de aprendizagem. Isso se verifica desde a presença de

disciplinas comuns aos três cursos até a estruturação de uma empresa júnior de atuação transdisciplinar.

A somar no processo de desenvolvimento da missão e realização do PDI desde o início do segundo semestre de 2017 vem se adotando na aula inaugural com a utilização de procedimentos metodológicos ativos a ideia de rememorar e destacar os principais pontos do PDI para que a comunidade acadêmica esteja efetivamente inserida a cultura institucional. Além disso, a missão da instituição segue disponível, agora com uma apresentação mais atraente, a toda a comunidade acadêmica por diversos canais.

3.2.2 Responsabilidade Social

Constatações

O Instituto Brasileiro de Gestão de Negócios concebe a Responsabilidade Social como um conjunto de valores baseados em princípios éticos. A partir daí, entende que os processos deverão gerar produtos que viabilizem a vida humana no que ela tem de mais nobre. É o postulado humanístico que direciona o fazer do IBGEN em suas relações com funcionários, professores, alunos, e com a população local, regional e nacional. Na concretização de sua política de inclusão e desenvolvimento social, o IBGEN possui foco na educação.

O IBGEN realiza diversas ações que demonstram sua preocupação com a responsabilidade social. A oferta de cursos superiores de tecnologia é sua principal ação, pois são cursos que oferecem formação orientada ao mercado de trabalho que proporciona empregabilidade aos seus alunos, contribuindo para o desenvolvimento econômico e social da região. Além disso, a faculdade possui parceria com inúmeras organizações para realização de estágios.

A faculdade possui diversas modalidades de bolsas para auxiliar os estudantes no custeio de seus estudos: CRÉDITO FTEC, FIES, PROUNI, bolsas para funcionários.

Os currículos dos cursos ofertados pelo IBGEN possuem disciplinas como Ética e Responsabilidade Social que orienta a formação dos alunos para consciência da importância da Responsabilidade Social e Ambiental nas organizações. Além disso, os trabalhos práticos de muitas disciplinas são orientados para busca de soluções de problemas encontrados nas organizações da região.

Além disso, diversas palestras são oferecidas aos alunos em troca de doações de alimentos, material didático ou brinquedos. Os cursos de nivelamento em Língua Portuguesa também exigem a doação de material escolar, que posteriormente é entregue a diversas instituições.

No segundo semestre de 2017 foi revitalizado o projeto Portas Abertas do Grupo Uniftec em que o IBGEN se integrou. O Projeto Portas Abertas tem como objetivo possibilitar o desenvolvimento de aptidões à empregabilidade, oportunizando ao cidadão a ocupação, inserção e evolução no mercado de trabalho. São oficinas voltadas a toda população, totalmente gratuitas, com material didático incluso, que enfatizam a responsabilidade social da faculdade como instituição de ensino. Não há pré-seleção ou processo seletivo. Os alunos que têm 100% de frequência recebem certificados de participação.

No dia da Responsabilidade Social de 2017, o IBGEN participou de evento na FTEC Zona Norte em parceria com a comunidade do Bairro Sarandi e várias entidades, como Banco Santander, Emancipa, Dimed, entre outras.

Ações de Melhoria

O IBGEN coloca o seu espaço à disposição da comunidade para oferta de Ações de Responsabilidade, portanto está na busca constante de parcerias. Além disso, a instituição propõe-se a ampliar a divulgação das ações realizadas, permitindo uma visibilidade mais ampla destas ações. Esta divulgação será feita em reuniões de colegiado, e através das redes sociais, sites e outras fontes utilizadas para comunicação com os alunos. Em 2018 o projeto Portas Abertas do Grupo Uniftec será repetido e sediado pelo IBGEN. Para 2018 será dada ênfase a novas parcerias a partir da atuação da empresa júnior que dentre outras atividades prestará consultorias nas áreas da administração, do direito e da psicologia à entidades filantrópicas.

3.3 EIXO 3 - Políticas Acadêmicas

3.3.1 A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão.

Constatações

O IBGEN tem como proposta oferecer atividades de ensino dentro de uma perspectiva de educação continuada. Nesse sentido, Cursos de Graduação

Tecnológica, Graduação Bacharelado, Cursos de Pós-Graduação e Cursos de Extensão.

Os professores são avaliados semestralmente pelos processos de autoavaliação e existe um feedback ao envolvido por meio das coordenações de curso. O corpo docente é apontado nas avaliações dos alunos, de maneira geral, como qualificado e comprometido com as ações relacionadas ao ensino. Os alunos também consideram que os professores são disponíveis para o atendimento dos mesmos.

A Média Geral obtida na avaliação docente no segundo semestre de 2017 foi de 4,60 entre o conceito BOM e ÓTIMO. A seguir, quadro completo com a média ponderada por professor.

Tabela 1 – Média Ponderada _ Professor_2017

PROFESSOR	MEDIAPONDERADA Total
ANDRE RICARDO STRAMAR Total	4,81
ANGELA MARIA GARCIA DOS SANTOS SILVA Total	4,71
ARETHUZA DA SILVA DORNELLES Total	4,98
ARIANE PERDOMO Total	4,37
ARNO OELRICH Total	3,02
CARINA PASQUALOTTO Total	4,19
CELSO RODRIGUES Total	4,38
ELIMAR KRONER TEIXEIRA Total	3,35
ELISA ARRIENTI FERREIRA Total	4,71
GIULIANO TAMAGNO Total	4,54
GUILHERME LUIZ CASSEL Total	4,46
HAMILTON LUIS KLEINOWSKI Total	4,89
JANICE INCHAUSPE PEREIRA Total	4,71
Jayme Eduardo Rosa de Miranda Total	4,70
JOAO PAULO VEIGA SANHUDO Total	4,45
José Antonio Francalossi Meister Total	4,87
JOSE JUNIOR DE OLIVEIRA Total	3,49
JOSEANE MARIELE SCHUCK PINTO Total	4,87
JULIANO RIBEIRO MOMBACH Total	4,82
KARIN CRISTINA KRAMER PEREIRA Total	4,32
LAURA ANELISE FACCIO WOTTRICH	4,89

Total	
LETICIA HOFFMANN KUNRATH Total	4,80
LUCIANE PETERS Total	4,87
MARCELO MADUELL GUIIMARAES Total	4,73
MARCIA RIOS BRANDAO Total	4,91
MARCIO DE SOUZA PIRES	3,61
MARCIO DE SOUZA PIRES Total	4,25
MICHELE POLETTO Total	4,72
MILENE CORREA PETRY Total	4,62
NATALIA BRAULIO DOS SANTOS Total	4,34
PATRICIA COSTA DA SILVA Total	4,88
PATRICIA FONTES MARCAL Total	5,00
RICARDO GRINGS Total	3,63
RINALDO MARTINS FRAGA Total	4,93
SAULO SARTI Total	4,54
THIAGO CARLOS DE SOUZA BRITO Total	4,98
VALERIA DELUCA SOARES Total	4,22
VIVIANE NERY VIEGAS Total	4,90
VIVIANE VIEBRANTZ HERCHMANN Total	4,68
Total Geral	4,60
Desvio-Padrão	0,48

Na questão aberta da avaliação docente, se observaram três categorias gerais de manifestação dos estudantes:

- a) Percepções dicotômicas dos discentes: “por outro lado, tive professores excelentes”;
- b) EAD confuso;
- c) Espaço para palestras: “Trazer mais palestras, semana acadêmica e afins”;

Todas estas questões foram apontadas à Direção do IBGEN na forma de apresentação resumida e categorizada. As implementações de melhoria foram divididas em três grupos:

- De implementação imediata (sem custos ou urgente);

- Para análise de instância responsável superior (quando há custos envolvidos ou impacto em processos) e
- Não implementáveis (quando envolviam questões exteriores à IES)

No triênio, todos os professores foram avaliados individualmente, e a média dos docentes numa escala de 1 a 5 (5 equivale ao ótimo) foi predominantemente acima de 4, indicando que os docentes da instituição realizam um trabalho adequado com viés de excelência, já que a média atribuída foi superior a 4. Neste item, o IBGEN tem sido bem avaliado em todos os semestres desde a sua implantação, sendo que a média geral dos docentes se tem mantido acima de 4.

O IBGEN tem contratado docentes com titulação compatível (preferência mínima de formação *stricto sensu*), experiência profissional docente e no mercado do trabalho. Estes professores são continuamente capacitados para um ensino de qualidade através de atividades de capacitação, que ocorrem sistematicamente (de 01 a 02 vezes por semestre), nas quais são abordadas questões relativas ao planejamento de ensino, à didática, metodologia de ensino e metodologia de avaliação, de modo a adequar estas atividades ao perfil do aluno e à proposta do ensino tecnológico.

Os professores do IBGEN também são convidados e motivados a cursar a pós-graduação em Gestão e Docência do Ensino Superior, oferecida na FTEC.

No que tange aos Cursos de Graduação do IBGEN, a proposta pedagógica e a estrutura curricular de cada curso é explicitada nos Projetos Pedagógicos dos mesmos. Esta estrutura, à medida que vai sendo cursada, agrega aos discentes competências crescentes na área da gestão. Os projetos pedagógicos dos cursos passam também por revisão periódica, visando a adequação dos mesmos às mudanças no mundo do trabalho.

Para construir a articulação entre as unidades curriculares são realizados os Projetos Integradores e Estudos Interdisciplinares, dentro dos cursos e entre os mesmos. As bases tecnológicas, as competências e habilidades a serem desenvolvidas, bem como as metodologias de ensino e formas de avaliação são explicitadas no Plano de Ensino de cada unidade curricular. Este é elaborado conjuntamente entre docente e coordenador de curso e entregue a todos os alunos no primeiro dia de aula. As práticas pedagógicas utilizadas nas unidades curriculares são diversificadas, proporcionando integração entre teoria e prática: aulas expositivo-dialogadas, seminários, visitas técnicas, trabalhos em grupo, trabalhos

por projetos, pesquisas de campo e estudos de caso da realidade dos alunos. Além disso, como apoio para disponibilizar materiais e atividades complementares à sala de aula, é utilizado o ambiente de aprendizagem virtual (Google Classroom).

A cada semestre acontece a sequência orientada de estudos: o coordenador de cada curso orienta cada aluno individualmente indicando as melhores disciplinas a serem cursadas a cada semestre. A avaliação nas unidades curriculares acontece em número mínimo de duas por semestre.

Em relação à pesquisa, a atividade de pesquisa pertinente aos bacharelados é a pesquisa aplicada, que é desenvolvida no contexto das disciplinas ministradas nos cursos, sob orientação dos professores responsáveis pelas mesmas. As pesquisas realizadas pelos alunos são apresentadas nas semanas acadêmicas, que acontecem anualmente para cada curso.

Os alunos, sob a coordenação da bibliotecária, recebem orientações sobre formatação e linguagem para o Trabalho de Conclusão de Curso. Estes encontros são fundamentais para o melhor preparo do corpo discente para o trabalho final.

Existem também ações acadêmicas e políticas institucionais na IES voltadas para a extensão no IBGEN. Essas atividades de extensão estão previstas no último PDI (2014 - 2018) e a maior parte destas ações são focadas nas necessidades sociais e comunitárias.

As atividades de extensão são propostas de acordo com os interesses da comunidade acadêmica e comunidade externa. São enfatizados cursos que possam complementar a formação oferecida na graduação.

O IBGEN possui parcerias com empresas e instituições para oferta de oportunidades de estágio com o intuito de proporcionar ao aluno experiência prática no mercado de trabalho.

O IBGEN possui também uma política de acompanhamento dos egressos, com coleta de informações que auxiliam também no planejamento da IES.

Ações de Melhoria

Em relação à avaliação dos professores feita pelos alunos, cada docente continuará recebendo a sua avaliação através do coordenador, com o intuito de definir estratégias de melhoria do trabalho docente. Além disso, os comentários, escritos pelos alunos na avaliação docente, são usados como subsídio para a definição de temas das formações de docentes. Os docentes que apresentaram

avaliação com predominância de respostas entre inaceitável, ruim e regular, são encaminhados pelos coordenadores ao Sistema de Ensino para auxílio e acompanhamento mais específico.

Desta forma, mesmo com a boa avaliação dos docentes, de maneira geral, a faculdade persiste no processo de melhoria constante através da capacitação de seus docentes. Para tanto, ações que já vinham sendo adotadas permanecem, como:

- Planejamento de reuniões de formação docente, propiciando maior interação entre os docentes da instituição.
- Manutenção do acompanhamento, pelo coordenador-gestor de curso, dos docentes de seu curso, para verificar o andamento das disciplinas e o cumprimento das orientações institucionais.
- Manutenção das orientações individuais aos professores com alguma deficiência em aspectos específicos.
- Estímulo à oferta de cursos de extensão.

Além destas ações, a partir das sinalizações das pesquisas de 2015, 2016 e 2017, o IBGEN seguirá em 2018 um cronograma de ações com o intuito de melhorar a organização e a qualidade das atividades pedagógicas.

Além disso, os gestores dos cursos do IBGEN, promovem continuamente alterações na matriz curricular com a finalidade de contemplar adequação na carga horária das disciplinas.

3.3.2 A comunicação com a sociedade

Constatações

Para a comunicação externa são utilizados no IBGEN os diferentes meios: jornal, televisão, rádio, faixas, folders, cartazes, banners, releases, visitas a escolas e empresas, palestras e convênios com empresas e instituições, além de meios tecnológicos como o site www.IBGEN.com.br, agora em fase de integração ao site do Grupo Uniftec e redes sociais. A faculdade também possui um serviço de 0800 para informações gerais da instituição, além de utilização pelos próprios alunos e funcionários.

A comunicação externa, com a comunidade, se dá através dos meios de comunicação como jornais, através de anúncios publicitários, matérias e reportagens elaboradas pelos docentes. Nas rádios, através da participação da direção e docentes em programas. A Faculdade também procura patrocinar eventos culturais e artísticos na cidade, dirigidos ao seu público alvo. O Núcleo de Prática Jurídica e a clínica SerPsi não deixam de ser outro meio de comunicação e proximidade com a comunidade, por meio dos quais a instituição presta respectivamente serviços de assessoria jurídica e apoio psicológico para a comunidade de baixa renda da região metropolitana através de atividades realizadas pelos seus discentes, sob a supervisão dos docentes.

Outro meio de comunicação com a comunidade é a Ouvidoria do Grupo Uniftec a qual o IBGEN para a estar integrado. É um serviço que tem o objetivo de melhor atender à comunidade acadêmica, prestando informações, respondendo a dúvidas e recebendo opiniões. A finalidade maior deste serviço é buscar a excelência no atendimento das demandas de informações solicitadas à Instituição, sejam quais forem os assuntos, facilitando a comunicação entre os públicos envolvidos. Todos os pedidos são analisados prontamente, sendo as solicitações pesquisadas, encaminhadas e respondidas através de e-mail, telefone ou pessoalmente, salientando que serão apreciadas as manifestações devidamente identificadas.

Ações de Melhoria

Em 2018 as coordenações gestoras de curso continuarão realizando aproximações com a sociedade civil organizada, seja por meio de promoção de capacitações, seja por meio da realização de eventos abertos à comunidade.

Além disso, tem-se como meta implementar a empresa júnior ligada ao bacharelado de administração.

3.3.3 Políticas de atendimento aos estudantes

Constatações

O IBGEN possui um setor de atendimento ao aluno que objetiva realizar o atendimento e o encaminhamento dos discentes para todos os setores pertinentes, no que diz respeito à vida acadêmica, assim como ao acompanhamento para que as dificuldades apresentadas pelos discentes sejam resolvidas ou minimizadas, com o intuito de viabilizar a vinda ou a permanência do aluno na instituição.

A partir das constatações de 2016 e primeiro semestre de 2017, já no segundo semestre de 2017 a área de recepção e atendimento presencial aos alunos foi totalmente remodelada. A entrada dos alunos na IES agora oferece lugares confortáveis para espera. O atendimento presencial aos alunos foi reestruturado e agora conta com pontos de atendimento que privilegiam o conforto e a privacidade dos alunos que estão em atendimento.

A instituição possui no site da faculdade um espaço chamado portal do aluno, através do qual o aluno pode acessar informações sobre todas as suas disciplinas (frequência, notas, materiais).

A faculdade também possui parcerias com entidades para realização de estágios, e estas semanalmente divulgam suas vagas a toda a comunidade acadêmica.

A direção acadêmica e coordenações gestoras de curso estão sempre à disposição dos alunos para lhes orientar, dirimir suas dúvidas e prestar auxílio.

A instituição possui ainda um cadastro simples dos egressos, para manter contato tanto com o objetivo de verificar a colocação dos mesmos no mercado de trabalho, assim como ofertar aos mesmos a possibilidade da educação continuada, através dos cursos de graduação e pós-graduação.

Para o atendimento ao corpo discente, visando o seu desenvolvimento pessoal e profissional, o IBGEN disponibiliza dois serviços: O NAPI – Núcleo de Atendimento Psicopedagógico e o CEO - Carreiras e Oportunidades.

O NAPI – Núcleo de Atendimento Psicopedagógico - é um órgão criado para oferecer apoio e suporte ao corpo discente da faculdade. Tem a finalidade de realizar avaliações e intervenções psicopedagógicas diante de problemáticas relacionadas à aprendizagem, com o intuito de otimizar o processo de aprendizagem dos alunos. Proporciona atendimento individualizado permanente aos alunos, oferecendo um espaço de escuta, acolhimento e orientação. Seus objetivos são: implementar ações de apoio aos discentes; ajudar os discentes a aproveitar ao máximo seus estudos; orientar o acadêmico no que diz respeito a sua vida escolar e a sua aprendizagem; prestar esclarecimentos profissionais em relação ao curso escolhido; auxiliar na busca de soluções aos problemas que afetam a aprendizagem dos discentes; proporcionar ao discente o desenvolvimento da autoestima no papel de aluno; instrumentalizar o discente para que ele aprenda a monitorar e gerir seu processo pessoal de aprendizagem. A procura pelo serviço é espontânea, sendo que pode ser sugerida pelos docentes. O aluno procura a ouvidoria e agenda um

horário para atendimento individual (via e-mail específico). A partir do primeiro e da demanda apresentada encontra-se a necessidade da continuidade ou não dos mesmos. Os atendimentos são realizados por uma professora, com formação em psicologia. Os atendimentos realizados são registrados numa Ficha de Atendimento, que é arquivada para controle e posteriores estatísticas quanto ao perfil do usuário do serviço.

O Projeto Carreiras e Oportunidades tem como objetivos promover oportunidades de desenvolvimento pessoal e profissional do corpo discente e egressos, proporcionando a sua inserção no mercado de trabalho, além de realizar acompanhamento do discente/egresso visando à administração de carreira. Ele é operacionalizado através das seguintes etapas:

1. Divulgação do projeto junto à comunidade acadêmica (discentes, docentes, egressos e funcionários): através do site, cartazes nos murais, e-mail comunicação, e-mail coordenadores de cursos, visita às salas de aula no início do semestre e contato com empresas e agências de emprego da comunidade, para oferecer o serviço;
2. Cadastro dos interessados por área ou curso de graduação via site;
3. Cadastro dos egressos para acompanhamento;
4. Entrevista individual com cada aluno/egresso para traçar objetivos da vaga pretendida, perfil e verificar CV, realizada mediante agendamento via e-mail específico;
5. Encaminhamento ao mercado de trabalho, conforme perfil e disponibilidade de vagas enviadas pelas empresas e agências;
6. Acompanhamento do aluno/egresso no mercado de trabalho, após efetivação.

Outras atividades realizadas e recursos utilizados com o intuito de reforçar o aprendizado:

- ✓ Palestras, que tem como objetivo aproximar os discentes de profissionais das mais diversas áreas de atuação, possibilitando uma ventilação do conhecimento para além da figura do professor.
- ✓ Minicursos, que tem como objetivo oferecer apoio aos componentes curriculares, de forma a auxiliar aos docentes e discentes na construção do processo ensino-aprendizagem. O custo dos cursos sempre é a doação de alimentos não perecíveis ou brinquedos.

Ações de Melhoria

Sobre o NAPI e o CEO, será ampliada a divulgação destes serviços à comunidade acadêmica.

3.4 EIXO 4 - Políticas de Gestão

3.4.1 Políticas de Pessoal

Constatações

Os planos de carreira do corpo docente e dos funcionários técnico-administrativos foram elaborados, homologado e implantados e tem perenidade no tempo, por isso as informações a seguir são comuns ao triênio 2015-2017 e ainda vigentes em 2018.

Aos funcionários também questionou-se sobre a liberdade/abertura que possuem para expor as ideias ao superior. Neste quesito, obteve-se um percentual de 60% entre bom e ótimo nas respostas.

Com relação aos professores, foi constatado em pesquisas CPA no triênio em questão que em relação à forma como recebem feedback do superior imediato, mais de 80% avaliaram como boa e ótima. Sobre as informações recebidas para o desempenho do trabalho, perto de 50% avaliaram como boas e ótimas. Em relação ao relacionamento com as pessoas da equipe, a imensa maioria avaliou como sendo bom e ótimo. Quando perguntou-se sobre o relacionamento dos subordinados com o superior imediato, cerca de 50% respondeu bom ou ótimo.

As atividades de desenvolvimento do corpo docente acontecem periodicamente através de capacitações promovidas na faculdade. Numa proposta de formação continuada de seus colaboradores, possui também programas de incentivo à qualificação dos seus colaboradores, oferecendo bolsas de estudos nos seus cursos de graduação e programas de pós-graduação *lato sensu*. A Faculdade busca constantemente docentes que além da formação acadêmica (todos os docentes dos cursos de graduação têm no mínimo titulação de especialista), tenham experiência profissional na sua área fora da docência.

Ações de Melhoria

Em 2018, serão novamente oferecidos uma série de treinamentos e cursos para o quadro de funcionários técnico-administrativos e quadro de docentes da IES. No ano de 2017, foram oferecidos os seguintes cursos de qualificação:

Tabela 2 - UNIC 2017 – Oferecimento de Cursos

Escola UNIC	Capacitações, Cursos e Desenvolvimentos	Público Alvo	Unidade	Previsão
Desenvolvimento de Líderes/ Gestão	Desenvolvimento de Coordenadores Comerciais	Gestores Comerciais	Todas unidades	Todo ano, encontros mensais
	Coaching Individual	Coordenadores de Setor	Todas unidades	Todo ano, encontros quinzenais ou mensais
	Desenvolvimento de Diretores de Operação	Diretores	Todas unidades	Todo ano, encontros mensais
Competências Básicas Institucionais	Integração Institucional EaD	Novos Funcionários	Todas unidades	Todo ano, mensalmente
	Integração e Confraternização. Presencial	Novos Funcionários	Todas unidades	Todo ano, mensalmente
Competências Básicas Profissionais	Padrão de Atendimento FTEC	Novos Funcionários	Todas unidades	Todo ano, mensalmente
	Relações Interpessoais	Novos Funcionários	Todas unidades	Todo ano, mensalmente
	Libras	Todos Funcionários	Todas unidades	
	Atendimento para Deficientes	Todos Funcionários	Todas unidades	
	Comunicação Organizacional	Novos Funcionários	Todas unidades	Previsão de quatro turmas no ano
	Importância do Cliente e Excelência no Atendimento	Todos Funcionários	Todas unidades	Reciclagem uma vez ao ano
Escola de TI	Sistemas FTEC	Todos funcionários	Todas unidades	Sempre que houver necessidade
Escola Administrativa	Treinamentos Administrativos/ Operacionais	Funcionários de áreas administrativas, financeiras, DP, compras, etc	Todas unidades	Conforme avaliação de necessidades
	Preparação para Matrículas/ Rematrículas	Secretaria	Todas unidades	Semestralmente
Escola Comercial	Capacitação COMERCIAL para novos funcionários	Equipe Comercial e Call Center	Todas unidades	Quando houver novas contratações
	Capacitação de Produto	Equipe Comercial e Call Center	Todas unidades	Sempre que houver necessidade

	Técnicas de Vendas	Equipe Comercial e Call Center	Todas unidades	Semestralmente ou em novas contratações
	Reuniões de acompanhamento, desenvolvimento e motivacionais	Equipe Comercial e Call Center	Todas unidades	Semanalmente
	Sistemas Comerciais FTEC	Equipe Comercial e Call Center	Todas unidades	Sempre que houver necessidade
Escola Acadêmica	Capacitação Novos Docentes	Novos Docentes	Todas unidades	Semestralmente
	Sistemas para Docentes	Todos docentes	Todas unidades	Sempre que houver necessidade e para novos docentes
	Capacitação EaD	Docentes que atuarão com EaD	Todas unidades	Anualmente
	Seminário de Melhores Práticas	Todos docentes	Todas unidades	Semestralmente
	Oficinas e Grupos de Estudo	Todos docentes	Todas unidades	Mensalmente
	Capacitações ENADE	Todos docentes	Todas unidades	Periodicamente
	Guia Docente (EaD)	Todos docentes	Todas unidades	Disponível para acesso na UNIC

O percentual de professores com titulação *stricto sensu* aumentou, e como contrapartida houve redução no percentual de professores com titulação *latu sensu*. O IBGEN propõe-se a gradativamente ampliar o número de docentes de tempo parcial e integral, principalmente a partir implantação de novos cursos. Ampliar o número de docentes com título de Doutor.

3.4.2 Gestão

Constatações

O IBGEN possui os seguintes órgãos: CAEPE (Conselho de Administração, Ensino, Pesquisa e Extensão) e Colegiados de Curso. Esses órgãos são responsáveis pelas decisões tomadas na instituição e possuem a participação de diversos segmentos da comunidade acadêmica.

As reuniões desses órgãos são registradas através de atas, onde são relatadas as principais decisões tomadas. As reuniões desses órgãos não estão formalmente previstas no calendário acadêmico e são realizadas através de convocação extraordinária.

As reuniões de colegiado de curso são realizadas com a participação dos coordenadores gestores de curso, de todos os professores dos cursos e alunos representantes.

Cada curso de graduação do IBGEN também possui um Núcleo Docente Estruturante - NDE, formado por professores da área, e responsável por pensar estrategicamente na qualidade os cursos. As decisões dos NDE's são submetidas à aprovação nos colegiados.

O PDI é elaborado e revisado nas reuniões do CAEPE, que contam com a participação de representantes dos corpos docente, discente, técnico-administrativo. As ações previstas no PDI resultam de decisões dos gestores da Instituição, pautadas pelas sugestões de melhorias e implementações solicitadas pela comunidade acadêmica.

Ações de Melhoria

As decisões do colegiado devem ser mais amplamente divulgadas no meio acadêmico. Entende-se que tal intensificação é fator preponderante para um comportamento cada vez mais ativo da comunidade acadêmica como protagonista da transformação institucional.

3.4.3 Sustentabilidade financeira

Constatações

A CPA constatou, através de relatório do Departamento de Controladoria, que a gestão financeira (tesouraria) é administrada pelo Grupo Uniftec e não consta problemas de fluxo de caixa. As contas são todas pagas em dia. O índice de inadimplência é considerado normal. As atividades de escrita fiscal, contábil e de recursos humanos são executadas por escritório especializado. O controle das finanças é feito diariamente, mediante relatórios do contas a pagar, bancários e de receita de caixa.

O planejamento econômico-financeiro da Instituição foi elaborado de modo a garantir compatibilidade entre as ações planejadas e os investimentos para sua viabilização, considerando que a prioridade seria a consolidação da Instituição no conjunto dos objetivos estabelecidos. Visando assegurar a compatibilidade entre as receitas e os investimentos necessários à implantação do projeto institucional, a mantenedora aporta, quando necessário, recursos próprios, complementando a

receita principal que se dá através das mensalidades. As mensalidades dos alunos têm seus valores definidos segundo a realidade local e a missão de ampliar a oferta de educação superior no município e região. A faculdade tem priorizado investimentos na ampliação do acervo da biblioteca e para a ampliação de laboratórios, principalmente para os cursos novos.

Ações de Melhoria

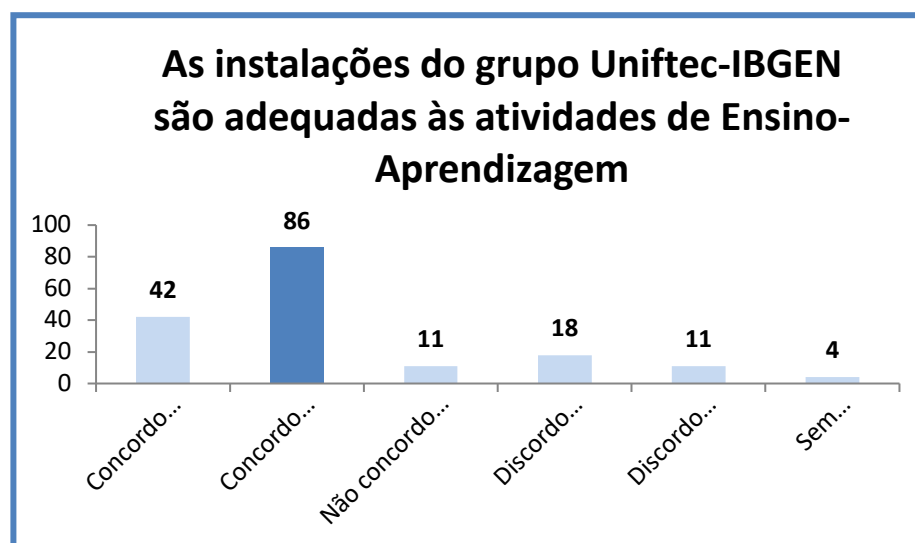
O IBGEN propõe-se a continuar atuando no ensino superior com qualidade, mantendo a sustentabilidade financeira.

3.5 EIXO 5 - Infraestrutura Física

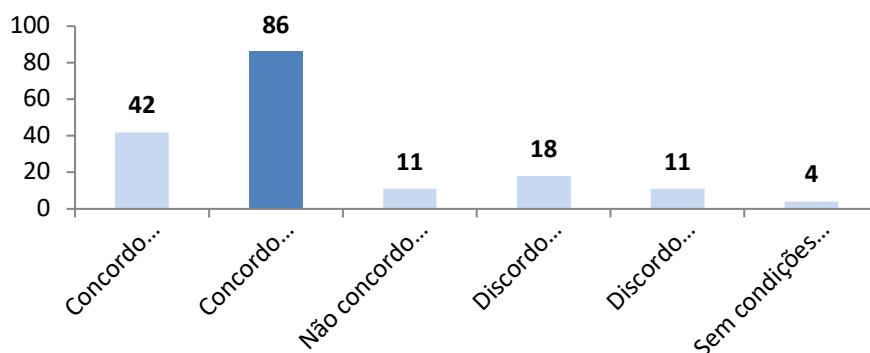
3.5.1 Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação.

Constatações

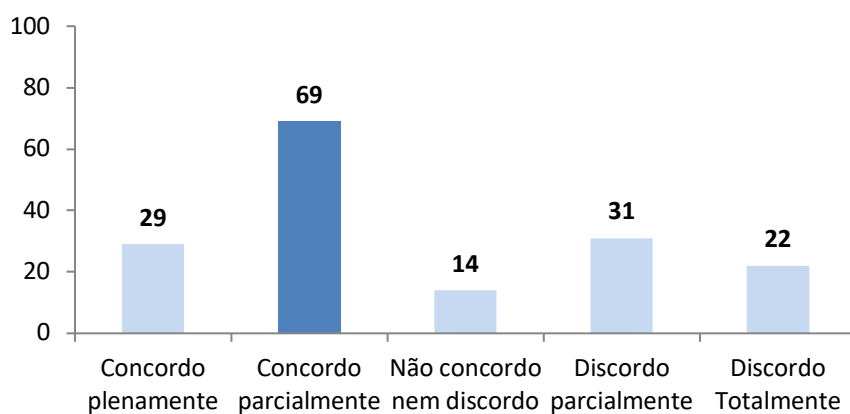
No ano de 2017 o IBGEN continuou o trabalho constante de oferecer à comunidade acadêmica melhores condições de infraestrutura e o presente relato somente consta de melhorias advindas de informações secundárias ou percebidas pela gestão. Durante a autoavaliação realizada no segundo semestre de 2017, os alunos foram convidados a responder 25 questões sobre a infraestrutura do IBGEN, atenção dos coordenadores de curso, estrutura de Secretaria e da própria CPA. A tabela com o resumo das respostas está reproduzida a seguir:



As instalações do grupo Uniftec-IBGEN são adequadas às atividades de Ensino-Aprendizagem



O acervo da biblioteca atende às necessidades



Os laboratórios de informática do grupo Uniftec-IBGEN estão adequados para atendimento das necessidades acadêmicas

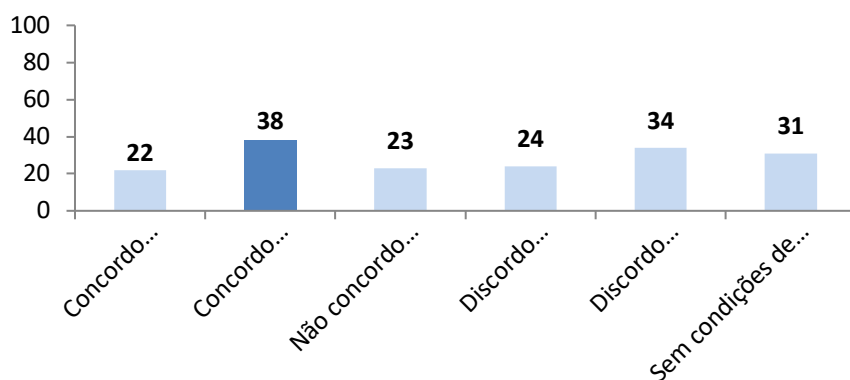


Tabela 3 – Quadro resumo questões infraestrutura

QUESTAO	Concordo parcialmente	Concordo plenamente	Discordo parcialmente	Discordo Totalmente	Não concordo nem discordo	Sem condições de opinar	Total Geral
A comunicação interna do grupo Uniftec é satisfatória	61	24	25	24	27	11	172
A coordenação gestora de curso possui disponibilidade para atender os alunos.	49	89	8	9	9	8	172
A CPA (Comissão Própria de Avaliação) tem atuado eficientemente no diagnóstico para a promoção de melhorias no grupo Uniftec	41	22	14	18	31	46	172
A direção possui disponibilidade para atender os alunos.	52	46	17	21	21	15	172
A limpeza e conservação das instalações do grupo Uniftec são adequadas	68	80	9	6	8	1	172
A mediação de conflitos - professor/aluno - realizado pela Coordenação Gestora de Curso é adequada	42	41	10	9	29	41	172
A reprografia (xerox) possui bom atendimento	35	61	7	11	19	39	172
As atividades de cunho socioambiental que o grupo Uniftec desenvolve junto à comunidade são efetivas	34	30	10	9	30	59	172
As atividades diárias do grupo Uniftec estão alinhadas com sua missão	53	28	12	7	43	29	172
As instalações do grupo Uniftec são adequadas às atividades de Ensino-Aprendizagem	86	42	18	11	11	4	172
O acervo da biblioteca atende às	69	29	31	22	14	7	172

necessidades							
O atendimento da biblioteca é satisfatório	58	77	10	12	10	5	172
O atendimento da cantina é satisfatório	34	56	18	18	16	30	172
O atendimento da recepção é satisfatório	48	105	9	4	5	1	172
O atendimento da secretaria acadêmica é satisfatório	62	56	23	16	12	3	172
O atendimento do suporte de tecnologia da informação é adequado	51	91	7	7	10	6	172
O grupo Uniftec possui uma boa interação com a comunidade na qual está inserido	32	36	6	11	43	44	172
O grupo Uniftec tem apresentado melhorias em sua infraestrutura	73	54	13	16	12	4	172
O grupo Uniftec tem apresentado melhorias no atendimento dos diversos setores	74	36	29	18	10	5	172
Os cursos do grupo Uniftec estão adequados às necessidades do mercado de trabalho	58	73	10	8	11	12	172
Os cursos do grupo Uniftec possuem aceitação pelo mercado de trabalho	53	60	9	5	19	26	172
Os laboratórios de informática do grupo Uniftec estão adequados para atendimento das necessidades acadêmicas	38	22	24	34	23	31	172
Os professores do grupo Uniftec, de maneira geral, são profissionais qualificados para a função exercida.	47	108	5	5	5	2	172
Os serviços de apoio aos estudantes, oferecidos pelo grupo Uniftec,	29	19	9	18	27	70	172

como NAPI (Núcleo de Apoio Psicopedagógico Institucional), o CeO (Carreiras e Oportunidades), e o SAA (Serviço de Apoio ao Aluno) são satisfatórios.							
Os serviços oferecidos pelo grupo Uniftec aos alunos, como cursos de nivelamento e monitoria são satisfatórios.	37	32	15	17	39	32	172
Você Indicaria os cursos ofertados pelo Grupo Uniftec para outras pessoas.	58	63	4	23	19	5	172
Total Geral	1342	1380	352	359	503	536	4472

Pelo que se pode inferir das respostas da tabela, há uma grande prevalência das respostas “Concordo”, o que nos sinaliza que o nível de satisfação dos alunos ainda precisa melhorar, mas que também há a percepção de esforços da Administração do IBGEN na resolução de problemas e construção da melhor estrutura possível para os alunos.

Em nossa avaliação, as seguintes questões quanto à infraestrutura merecem atenção:

- As instalações para atender os setores administrativos do IBGEN atendem muito bem as necessidades e exigências de funcionários, alunos, professores e coordenadores.
- As salas onde se realizam as aulas presenciais também são amplas, com cadeiras em numero suficiente para atender todos os alunos, e confortáveis. A iluminação, acústica, limpeza e conservação também são muito boas.
- A biblioteca possui serviço informatizado desenvolvido pela TOTVS integrado ao Moodle para consulta e reserva do acervo por parte dos alunos. Possui também acesso à Biblioteca Virtual Pearson, pago pela Instituição e gratuito aos alunos.

- No IBGEN é oferecido suporte acadêmico adequado para um ensino de qualidade, através de biblioteca equipada e com acervo condizente, quantitativamente e qualitativamente, com os cursos oferecidos.
- A Faculdade também está adaptada para receber pessoas com necessidades especiais, inclusive professores. Possui rampa de acesso para portadores de necessidades especiais, elevador com sistema de áudio e sinalização em Braille, portas amplas, balcões de atendimento e banheiros adaptados. Também possui piso tátil e banheiros com sinalização em braille.
- O IBGEN adota como política para a infraestrutura, adquirir e preservar equipamentos e recursos de bibliografia de modo a operacionalizar um ensino-aprendizagem de qualidade. Além disso, compromete-se com a conservação, atualização e segurança da infraestrutura, compreendendo a relevância dos meios em função dos fins. O IBGEN tem como norteador a Política Institucional de Atualização de Equipamentos e Infraestrutura de TI, onde são estabelecidas as diretrizes sobre: Sistemas corporativos, aquisição de softwares, aquisição de equipamentos, rede de comunicação de dados, infraestrutura, telefonia, segurança da informação, treinamento e capacitação e governança de TI.
- No sentido de buscar a melhoria e qualificação de toda a sua infraestrutura o IBGEN estabelece as seguintes diretrizes: Melhorar e expandir o espaço físico em geral, implementar um processo de modernização da infraestrutura organizacional, com vistas à melhoria da qualidade de vida e do trabalho no âmbito interno, incluindo o atendimento a portadores de necessidades especiais, criar e assegurar as condições de infraestrutura física, de equipamentos, laboratórios, biblioteca especializada e serviços informacionais que assegurem e garantam o desenvolvimento sistemático, harmônico e permanente dos programas de graduação, dimensionar o espaço físico adequadamente considerando-se o número de usuários e o tipo de atividade desenvolvida, implementar melhorias nas condições de luminosidade e ventilação adequadas às necessidades climáticas locais, adquirir e manter mobiliário e aparelhagem específica para proporcionar condições ergonômicas adequadas e suficientes aos usuários, manter todo o espaço físico limpo e arejado em todas as unidades garantindo para isso pessoal habilitado, manter recursos audiovisuais e de multimídia em quantidade

adequada às necessidades e garantir a manutenção permanente das instalações físicas e dos equipamentos.

- O IBGEN oferece à comunidade acadêmica serviços como: cadastro de usuários para acesso a rede de computadores, conta de correio eletrônico, a informações on-line como: percentual de frequência, resultados de avaliações e acesso aos materiais/conteúdos de cada disciplina, acesso a rede wireless (sem fio) em toda a estrutura da faculdade, entre outros.
- A política de atualização e expansão do acervo bibliográfico adotada pelo IBGEN é baseada nas necessidades dos cursos de graduação, pós-graduação e extensão oferecidos pela Faculdade, seguindo as indicações de aquisição de bibliografia do corpo docente e discente com base nos conteúdos programáticos dos cursos oferecidos e as recomendações dos Padrões de Qualidade das Comissões de Especialistas de Ensino CEE/SESu/MEC. A aquisição do material bibliográfico se dá de forma contínua, com base nas solicitações de aquisição dos cursos e/ou identificação de necessidades por parte da Biblioteca, e de acordo com o provimento de recursos financeiros da Faculdade. Como principais diretrizes pode-se citar: assegurar a expansão, modernização e otimização dos serviços prestados pelo Sistema de Bibliotecas à comunidade acadêmica, destinar recursos para atualização e complementação das coleções de livros, periódicos e outros materiais e dotar a Biblioteca do IBGEN de instalações e equipamentos condizentes com as suas necessidades.
- Além da biblioteca física, o IBGEN conta com a Biblioteca Virtual Pearson e a Minha Biblioteca. A Pearson é uma empresa que se dedica ao ramo de edição, distribuição e comercialização de obras, dispondo de um acervo sobre o qual detêm direitos autorais de produção, distribuição e comercialização, sendo licenciada pela Digital Pages para uso de um software que permite o acesso por computadores, ou máquinas similares, ao seu acervo editorial que constitui a Biblioteca Virtual Universitária e outras obras ou materiais, próprios ou de terceiros, por meio e através do Sistema Digital Pages. A comunidade acadêmica (alunos, professores e funcionário) tem acesso a Biblioteca Virtual através do endereço web <http://biblioteca.FTEC.com.br/> com os mesmos usuário e senha que acessam os demais serviços digitais da Faculdade (portal, e-mail, moodle, etc.).

- Outra ferramenta à disposição da comunidade acadêmica é o Moodle (Ambiente Virtual de Aprendizagem). O Moodle, Modular Object-Oriented Dynamic Learning Environment, é uma ferramenta, projetada por Martin Dougiamas, Austrália Ocidental, para criar cursos acessíveis pela Internet. É um software criado para professores e alunos totalmente grátis. Existe em 75 idiomas incluindo o português e consiste numa plataforma de gestão e distribuição de conteúdos on-line, através de uma interface Web. Moodle facilita a comunicação entre os membros da comunidade acadêmica (alunos e professores) através da comunicação síncrona, ou seja em tempo real, com a disponibilização do chat e de salas de discussão, relacionadas com disciplinas, temas, etc. Permite igualmente uma comunicação assíncrona, através da utilização do correio eletrónico e dos fóruns de discussão. Possibilita a gestão de conteúdos, através da publicação, por parte dos docentes, de qualquer tipo de arquivo, conteúdos que ficam disponíveis para a consulta pelos alunos. Moodle é um Sistema de Gestão de Aprendizagem (LMS) e de trabalho colaborativo, acessível através da Internet ou de uma rede local, que permite a criação de cursos on-line, páginas de disciplinas, grupos de trabalho e comunidades de aprendizagem.
- O IBGEN utiliza o Moodle desde 2006, capacitando sistematicamente professores para utilizá-lo como recurso complementar as suas aulas, disponibilizando materiais e possibilitando a definição e realização de atividades (entrega de trabalhos, questionários, fóruns, etc.). O Moodle do IBGEN é integrado ao Sistema de Gestão Acadêmica da Faculdade, assim após o período de matrículas, disciplinas e seus professores e alunos são automaticamente criados e associados no Moodle. Alunos e Professores acessam o Moodle com o mesmo usuário e senha que acessam o portal do aluno/professor.
- A cada semestre a instituição tem equipado novas salas de aula e laboratórios de informática, além de atualizar recursos multimídias. A cada semestre são comprados novos livros para a biblioteca e incentivado o seu uso por alunos e professores.
- No ano de 2018, houve movimentações físicas nas instalações do IBGEN Centro cujo objetivo foi otimizar os ambientes de salas de aula. Os equipamentos das salas que foram desativadas foram realocados para melhor utilização pelos alunos e professores.

Nas avaliações de 2015 e 2016, houve diversas reclamações e sugestões para melhoria da infraestrutura da instituição. Neste quesito, destacaram-se:

- Solicitações para reforço da segurança nos arredores do IBGEN
- Reclamações quanto à qualidade dos computadores dos laboratórios de informática.
- Reclamação quanto à qualidade do sinal de *wi-fi* nas unidades.
- Reclamações quanto à cantina.
- Reclamações quanto à higiene dos banheiros.
- Solicitações de mais tomadas nas salas de aula da unidade centro.

Ações de Melhoria

Esta comissão apresentou à mantenedora todas as considerações pertinentes levantadas por alunos, professores e técnicos-administrativos do IBGEN, que após análise já iniciou as melhorias, com a reestruturação da recepção, instalação de mais antenas wireless, disponibilização de espaço para uma nova cantina com preços mais acessíveis, atualização dos computadores e reforma do espaço de estudos e novas parcerias com serviços de estacionamento nos arredores da instituição.

4 PLANO DE AÇÃO DE MELHORIA AO IBGEN

Quadro 1 – Plano de Ação Melhorias IBGEN

O QUE	POR QUÊ	RESPONSÁVEL	PRAZO
Continuidade de capacitação docente	A exigência dos alunos e do mercado está em constante crescimento	Direção e coordenação	Constante
Melhoria da infraestrutura física	Há percepção da comunidade acadêmica da necessidade de melhorias físicas como salas de aulas, estacionamentos, etc.	Direção e coordenação	Constante
Atualização do parque tecnológico	Com o oferecimento de cursos de tecnologia, a questão de hard e software adequados é fundamental para a percepção adequada da qualidade do curso pelo aluno e pelo bom andamento da aula para o professor.	Direção e coordenação	Constante
Qualificação do atendimento da Instituição	Locais como Secretaria, Biblioteca, SAA, etc, são, além da sala de aula, momentos de contato da comunidade com o que a IES se propõe, sendo assim a qualidade percebida no atendimento é fundamental para a percepção de qualidade por parte da comunidade acadêmica.	Direção e coordenação	Constante

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS - AUTOAVALIAÇÃO VERSÃO INTEGRAL 2018

O Instituto Brasileiro de Gestão e Negócios – IBGEN Porto Alegre tem realizado semestralmente o seu processo de autoavaliação institucional. Constatase que a autoavaliação institucional subsidia de forma significativa o processo ensino/aprendizagem, pois ao detectar dificuldades em determinados segmentos do contexto educacional da Instituição, facilitada a gestão para promover melhorias e aperfeiçoamentos.

Algumas questões são prioritárias, pois impactam diretamente na qualidade de formação do aluno: como os investimentos em laboratórios e biblioteca. Desta forma, são estes os investimentos prioritários. Não obstante, também continuam os investimentos no aprimoramento da gestão da Instituição, melhorias no estacionamento, na velocidade da internet *wireless*, melhorias na qualidade e no atendimento da cantina.

Contudo, todas essas questões já vem sendo atendidas a contento pela administração da instituição.

De maneira geral, percebe-se a relevância das manifestações como: percepção da comunidade acadêmica em relação à preocupação da instituição com a qualidade dos serviços que oferece, principalmente nos serviços que estão mais relacionados à formação do aluno com o nível de qualidade desejado.

O IBGEN evoluiu muito desde a sua incorporação pelo Grupo Uniftec, requalificou seu espaço físico, aumentou a qualidade de seus docentes, requalificou e modernizou os três bacharelados, modernizou a equipe técnico-administrativa.

Nas avaliações externas para fins de autorizações, reconhecimentos e renovação de reconhecimentos dos cursos, o IBGEN obteve conceito final 3 ou 4. Isto indica que tem apresentado um desempenho muito bom na maioria das avaliações, demonstrando seu compromisso com a oferta de educação de qualidade e com a formação de profissionais muito bem capacitados para atuar no mercado de trabalho e contribuir com o desenvolvimento da sociedade.

A autoavaliação institucional, além de identificar prioridades, oportuniza a participação da comunidade acadêmica no processo de gestão da faculdade.